

PortoPrev

25
anos

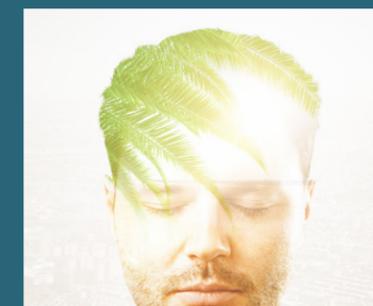
OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE NOSSA HISTÓRIA



EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Planejamento consciente
para usar o seu 13º salário

Pág. 5



VIDA EM EQUILÍBRIO

Cuide bem de sua
saúde mental

Pág. 7

SOBRE A PORTOPREV



SOBRE A PORTOPREV

PortoPrev
25
anos

Ao comemorar os **25 anos**, a PORTOPREV lança seu **selo comemorativo** e relembra os acontecimentos mais relevantes da sua história

NOSSA HISTÓRIA

A Portoprev – Porto Seguro Previdência Complementar foi instituída em 1º de outubro de 1994 como entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, e para administrar Planos de Benefícios, exclusivamente, destinados aos colaboradores da Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais e das demais empresas do Grupo Porto Seguro.

Atualmente, a Entidade administra os planos de benefícios PORTOPREV e PORTOPREV II.

A Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais é a patrocinadora principal e outras 16 empresas do grupo econômico se tornaram patrocinadoras conveniadas ao longo do tempo.

Há 25 anos, a PORTOPREV cuida do patrimônio de todos que fizeram a adesão aos planos de benefícios e oferece a oportunidade àqueles que participam desses planos de realizarem o planejamento para o momento da sua aposentadoria.

Finalmente, quase para concluir o ano de 2019, a Diretoria Executiva da PORTOPREV se prepara para os desafios da próxima década, aperfeiçoando os processos internos, atualizando sistemas e tecno-

logia, com o propósito de oferecer mais e melhores serviços aos seus participantes e assistidos.

MUDANÇA NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Conselho Fiscal da PORTOPREV tem uma nova composição.

Simone Morelato solicitou o seu desligamento como Conselheira Fiscal Representante dos Participantes e Assistidos e como substituto foi indicado Rafael Veneziani Kozma.

Rafael trabalha no Grupo Porto Seguro desde 7 de outubro de 2013 e iniciou sua participação no Conselho Fiscal da PORTOPREV em 28 de junho de 2019.

A função do conselheiro fiscal em uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) é zelar pela qualidade dos controles internos referentes à gestão econômico-financeira dos planos de benefícios.

A principal contribuição de Rafael Kozma como Conselheiro Fiscal Representante dos Participantes e Assistidos é reforçar o monitoramento do gerenciamento de risco dos planos de benefícios administrados pela PORTOPREV e assim garantir o aprimoramento da governança da Entidade.

LINHA DO TEMPO



PORTOPREV EM NÚMEROS

NÚMERO DE PARTICIPANTES

A população dos planos de benefícios somou **7.774 participantes** em setembro de 2019.

Participantes	PLANO I	PLANO II	TOTAL
Ativos	2.799	2.712	5.511
Vinculados	1.577	507	2.084
Assistidos	162	17	179
Total	4.538	3.236	7.774

Participantes ativos: representa o número de colaboradores das patrocinadoras que contribuem para os planos de benefícios.

Vinculados: participantes que terminaram o seu vínculo empregatício com as patrocinadoras, mas se mantêm vinculados aos planos de benefícios.

Assistidos: participantes em recebimento de aposentadoria pelos planos de benefícios.

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

A soma do patrimônio do Plano PORTOPREV e do Plano PORTOPREV II, na posição de 30/09/2019, cresceu 9,6%, quando comparado a 31/12/2018.

Período	EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (em milhares de reais)			Variação %
	PLANO I	PLANO II	TOTAL	
2014	331.565	0	331.565	19,9
2015	370.037	994	371.031	11,9
2016	324.447	153.320	477.767	28,8
2017	361.078	183.005	544.083	13,9
2018	386.788	207.285	594.073	9,2
setembro/2019	424.595	226.408	651.003	9,6

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

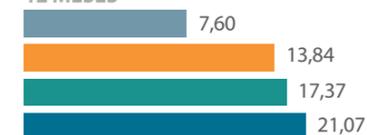
(em milhares de reais)



A seguir, são apresentadas as rentabilidades dos perfis de investimento em 12, 24 e 36 meses, acumuladas até o mês de setembro de 2019, bem como indicadores financeiros com resultado acumulado no mesmo período. Desse modo, é possível avaliar o retorno dos investimentos em um horizonte de longo prazo.

PLANO I
RENTABILIDADE ACUMULADA %

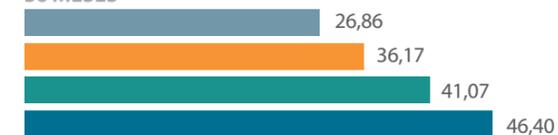
12 MESES



24 MESES



36 MESES



ULTRACONSERVADOR CONSERVADOR
MODERADO ARROJADO

PLANO II
RENTABILIDADE ACUMULADA %

12 MESES



24 MESES



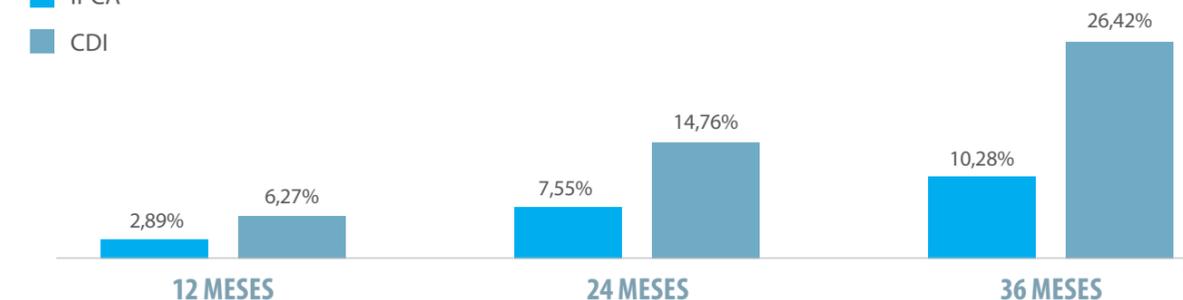
36 MESES



CONSERVADOR II
MODERADO II ARROJADO II

INDICADORES FINANCEIROS

IPCA
CDI



PORTOPREV
EM NÚMEROS

CENÁRIO FINANCEIRO

Desta vez pode ser diferente

Por José Antonio Pena Garcia, Economista-Chefe da Porto Investimentos

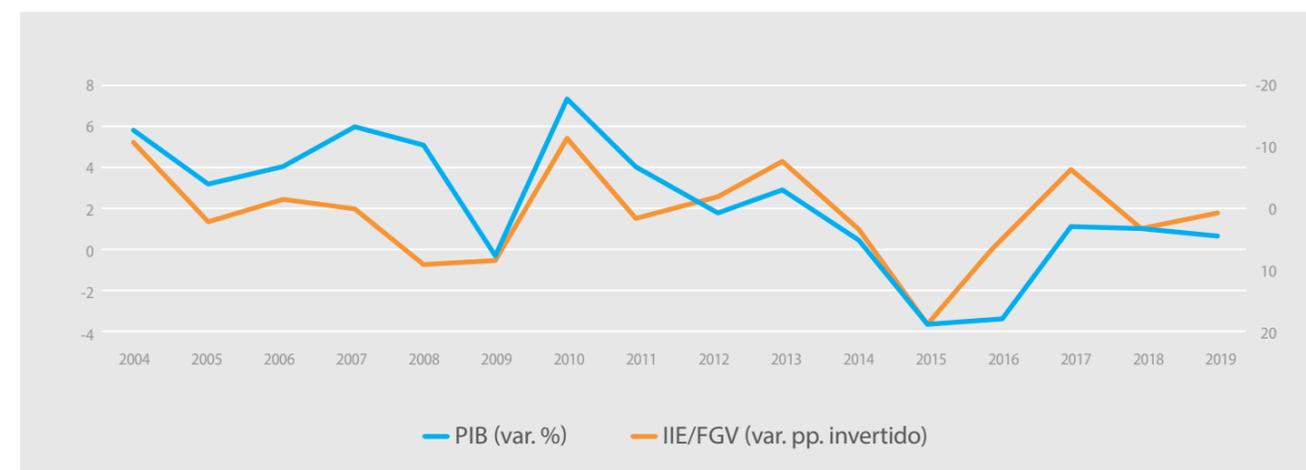
PortoPrev

Nos últimos anos, renovadas esperanças em torno de uma aceleração da atividade deram lugar, repetidamente, a frustrações com o crescimento econômico. Neste momento em que crescem as expectativas de um crescimento mais forte do PIB em 2020, é normal que surjam simultaneamente temores de uma nova decepção. Há razões, porém, para acreditar que, desta vez, poderá ser diferente. Entre as razões para esse otimismo cauteloso, destaco as principais a seguir:

- Mais da metade de um conjunto de 32 bancos centrais ao redor do mundo (cujos países respondem por cerca de 83% do PIB global) reduziu suas respectivas taxas de juros ao longo dos últimos meses. O mais importante deles, o *Federal Reserve* (EUA), não apenas promoveu um corte de 0,75 ponto percentual em sua taxa básica, como também retomou um programa de expansão quantitativa da moeda, afrouxando bastante as condições financeiras locais (e globais). Embora a política monetária não seja capaz de, sozinha, determinar o comportamento de uma economia, juros mais baixos em diversos países devem contribuir para estabilizar ao longo dos próximos meses o ritmo de expansão da atividade global, que tem mostrado uma desaceleração desde o início de 2018;
- Ainda que sem uma resolução definitiva, a possibilidade de um acordo, mesmo que parcial entre EUA e China, também pode ajudar bas-

tante na estabilização da economia mundial. A razão é simples. Ao longo dos últimos quase dois anos, essa disputa envolvendo as duas maiores economias do planeta, bem como o chamado *Brexit* (saída do Reino Unido da União Europeia), mantiveram uma enorme nuvem de incerteza pairando sobre a economia global, o que impactou negativamente as decisões de consumo e, principalmente, de investimento mundo afora. Logo, a perspectiva de uma solução para ambas as questões, ainda que não definitiva, pode motivar consumidores e empresários a retomarem um nível maior de seus gastos;

- Ainda no exterior, a elevação da temperatura política na América do Sul e o conseqüente impacto negativo sobre o desempenho econômico de países como Argentina e Chile certamente é prejudicial à economia brasileira, pois reduz potencialmente nossas exportações àqueles países. Entretanto, como sua participação em nossas vendas externas já tem declinado nos últimos anos, uma eventual nova queda em 2020 terá efeitos relativamente menores;
- Também há razões para esperar um recuo no nível de incerteza doméstica. Depois da aprovação da Reforma da Previdência, a perspectiva de implantação num futuro não muito distante de outras medidas que endereçam a rigidez e a má alocação do gasto público, não apenas diminuiu o temor quanto à sustentabilidade das contas



públicas no médio e longo prazo, como permite uma gradual retomada do investimento público. É importante ter em mente que o grau de incerteza é fator muito relevante no comportamento da nossa economia, como pode se verificar a partir do gráfico a seguir, que mostra uma estreita relação entre o desempenho do PIB anual e a variação do Índice de Incerteza Econômica, medido pela Fundação Getúlio Vargas (IIE/FGV);

- Adicionalmente, os últimos meses têm registrado um significativo processo de afrouxamento das condições financeiras no país, representado não apenas pelas novas quedas da taxa Selic, como também por patamares historicamente baixos dos juros de médio e longo prazo, a ponto de começarem a surgir os primeiros sinais de recuperação do setor da construção civil, segmento bastante sensível à taxa de juro e à disponibilidade de crédito;

- Embora lentamente, o emprego formal, medido pelo CAGED, também tem registrado resultados mais favoráveis no passado recente, assim como é inequívoca uma aceleração das concessões de crédito às pessoas físicas e, em menor escala, às pessoas jurídicas;
- Por fim, como persiste um quadro de grande ociosidade nos fatores de produção (mão-de-obra e capital), a esperada aceleração da atividade não deverá gerar maiores pressões inflacionárias, permitindo a manutenção de juros ainda bastante baixos por um período ainda prolongado.

Assim, salvo pela ocorrência de eventos imponderáveis, nunca foram tão grandes ao longo dos últimos vários anos as chances da economia brasileira finalmente voltar a mostrar um crescimento mais vigoroso.



CENÁRIO
FINANCEIRO

DÉCIMO TERCEIRO:

força extra no seu planejamento

O pagamento do décimo terceiro salário é uma excelente oportunidade para colocar as finanças em dia. Mas, atenção! Antes de sair por aí realizando todos os sonhos de consumo, planeje de forma consciente o uso do benefício.



EDUCAÇÃO
PREVIDENCIÁRIA

A melhor forma de saber como direcionar seus recursos é traçando um diagnóstico da sua saúde financeira hoje. Para isso, mantenha sua planilha de orçamento em dia, considerando suas receitas e seus gastos, incluindo aqui um valor correspondente às despesas extras.

CONFIRA AS DICAS

1. Priorize solucionar pendências

Caso você tenha dívidas, procure priorizá-las, utilizando o dinheiro extra para amenizar a situação. Opte por pagar primeiro as pendências sujeitas a juros maiores.

Não queira pagar tudo de uma vez. Trace uma estratégia e negocie prazos e condições.

2. Segure seus impulsos

Se as suas finanças estiverem em ordem, e você optar por fazer suas compras de final de ano com o dinheiro do décimo terceiro salário, planeje-se.

Na intenção de esticar seu décimo terceiro salário, cuidado para não sair parcelando todas as compras, sem controle algum. Você terá que pagá-las depois! Antes de efetuar o pagamento, simule o efeito dessas prestações na sua planilha de orçamento.

3. Atenção às despesas de início de ano

Lembre-se que o primeiro trimestre do ano é sempre marcado por despesas extras altas, como a compra do material escolar e do uniforme, o pagamento de IPTU e IPVA. Que tal guardar uma reserva para isso?

4. Contas em dia? Aproveite para poupar!

Lembre-se que o dinheiro deve trabalhar a seu favor, e não o contrário. Aproveite o momento para criar uma cultura de poupança e usar a renda extra para compor uma reserva financeira.

5. Pense no seu futuro

O décimo terceiro salário pode também representar um apoio no planejamento da sua aposentadoria. Que tal criar por hábito aproveitar a entrada de dinheiro extra para reforçar o que você poupa para o futuro? Além do décimo terceiro, você pode poupar parte das férias, da restituição do Imposto de Renda e outras bonificações.

A contribuição esporádica tem essa finalidade: permitir que você, a qualquer momento, realize aportes no valor que quiser. Planeje-se!

FINANÇAS PESSOAIS

RUMO A
2020

Seu orçamento está preparado?

FINANÇAS
PESSOAIS

Cuidar da saúde financeira é fundamental para viver em equilíbrio. Controlar a forma como você utiliza o seu dinheiro é o primeiro passo, e a melhor ferramenta para isso é a planilha de orçamento. Mantenha a sua sob controle, sempre atualizada e preenchida detalhadamente. Quanto mais informações você listar, mais elementos vai ter para tomar suas decisões.

PARA QUALQUER DECISÃO, CONSULTE SEU ORÇAMENTO

Sua planilha aponta o caminho: se há gastos que você pode reduzir, se há dívidas em atraso a regularizar, se é possível aumentar (ou iniciar) seu esforço de poupança mensal.

REVEJA SEUS HÁBITOS

Observe bem a forma como você consome. Pare e pense, antes de comprar algo: “eu preciso mes-

mo adquirir este produto? Tenho dinheiro suficiente para isso? Qual o impacto dessa compra no meu orçamento?”

UTILIZE SEU CARTÃO DE CRÉDITO COMO ALIADO

Usado com critério, seu cartão de crédito pode ajudar no seu planejamento. Você acompanha a fatura semanalmente e consegue ver, com clareza, se está utilizando seu dinheiro da forma correta.

Cuidado para não assumir mais parcelas do que seu orçamento permite. Proteja seu bolso!

MONITORE SUAS CONTAS

Além da planilha de orçamento atualizada e da fatura do cartão, observe sempre o saldo de sua conta corrente. Essa regra vale, principalmente, para quem costuma usar muito o cartão de débi-

to, mesmo para pequenos gastos que não aparecem no orçamento.

A praticidade e a segurança do cartão de crédito podem fazer com que você use o meio de pagamento com tanta frequência, que nem se dá conta do valor gasto. Experimente fazer este controle mais de perto e identifique: o que você tem pago no débito e qual o valor total dessa despesa.

CULTIVE O HÁBITO DE PLANEJAR

Sem objetivos claros, o planejamento financeiro fica parecendo algo restritivo e até chato: você poupa, mas não realiza nada!

Faça, ou atualize, sua lista de metas financeiras, definindo prazos: trocar de carro, fazer uma festa de aniversário para o filho, viajar, juntar dinheiro para curtir bons momentos na aposentadoria.

TENHA UMA RESERVA DE EMERGÊNCIA

Monte uma reserva de emergência, que vai proporcionar a você segurança na cobertura de gastos imprevistos.

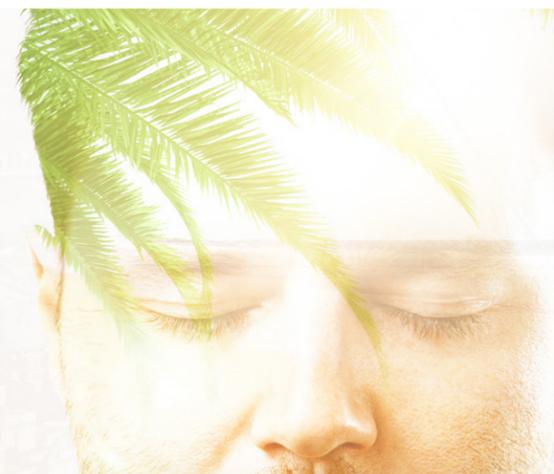
Este é um dinheiro que você deixa guardado, e só usa se algo inesperado acontecer, protegendo assim seu orçamento, ou mesmo evitando que você tenha que tirar dinheiro que mantém investido para outros objetivos (sua aposentadoria, por exemplo), preservando assim o seu planejamento financeiro.

HORA DA AUTOAVALIAÇÃO:

Depois de passar por todos esses tópicos, responda: acha que está no caminho certo? O que você pode fazer para melhorar? Trace suas metas e aprimore seu planejamento hoje mesmo!

VIDA EM EQUILÍBRIO

Saúde emocional: saiba como cuidar bem da sua



Seja em um encontro de amigos, com familiares, no trabalho ou na reunião da escola dos filhos, é comum encontrar alguém relatando um caso de transtorno emocional: depressão, ansiedade, síndrome do pânico etc.

O assunto tem ganhado cada vez mais relevância, em função do número de relatos dessa natureza, seja em crianças, adolescentes, adultos ou idosos, não importando gênero ou padrão de renda. De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), a quantidade de casos de depressão cresceu 18% em dez anos e a previsão é de que, em 2020, esta seja a doença mais incapacitante do planeta.

Não à toa, o tema saúde emocional ganha relevância. Ser mentalmente saudável, antigamente, significava a ausência de doenças dessa natureza. Hoje, no entanto, a saúde emocional ou mental está relacionada ao bem-estar psicológico, é ter controle sobre as emoções, saber enfrentar os desafios, ter qualidade nas relações e superar as dificuldades da vida.

O convite, aqui, é motivar você a cuidar mais de perto da sua, bem como da saúde emocional de quem você ama. **Confira as dicas!**

1. Pratique o autoconhecimento

O primeiro passo para cuidar melhor das suas emoções é o autoconhecimento: saber como você pensa, age e reage, o que agrada você ou desagrada, o que motiva e realiza. É necessário aprender a dizer não, a respeitar os próprios limites e a compreender como o mundo afeta você.

2. Abra-se para o novo

Uma outra forma de cuidar da sua saúde emocional é descobrir novas possibilidades. Muitas vezes o cotidiano é tão corrido, com tantas atividades, que não há tempo para refletir sobre a vida, sobre suas aspirações e sobre sua rotina, seja no trabalho ou no âmbito pessoal.

Que tal analisar sua agenda, e acrescentar na sua rotina mais atividades que te agradem? Um novo *hobby*, um novo curso... Você decide, o importante é começar!

3. Treine sua resiliência

Procure exercitar a sua flexibilidade diante dos fatos e situações e, assim, ser mais resiliente! Quanto mais rígido você for em relação ao controle da sua

vida, maiores as chances de enfrentar dificuldades para se ajustar às mudanças que, cedo ou tarde, acontecem!

Ser flexível ajuda a aprender sobre o novo e abre o horizonte, para que possa enxergar novas oportunidades.

4. Aprenda com as dificuldades

As dificuldades são inevitáveis. E cada uma traz a sua carga: algumas mais leves e outras bem mais pesadas. A sua forma de vê-las facilita ou complica a situação.

Encare os desafios como oportunidades de aprendizado e crescimento. Não cultive a dor e o sofrimento. Veja a situação como passageira, busque força e inspiração na sua rede de apoio (cônjuge, amigos, familiares) e esteja pronto para superar!

5. Construa relacionamentos saudáveis

Ninguém vive sozinho e é nos relacionamentos que buscamos energias para seguir em frente. Dedique parte do seu tempo a essa convivência. Evite, no entanto, as relações que não lhe fazem bem, por diferentes motivos.

E MAIS

- Agradeça sempre, por tudo!
- Viva mais fora das redes sociais, do que dentro delas.
- Lembre-se que as pessoas são diferentes, e aceite isso.
- Evite se preocupar demais com o futuro.
- Controle-se para não remoer o passado.
- Perdoe-se por escolhas erradas, mas aprenda com elas.
- Permita-se ter dias ruins.
- Seja solidário, compreendendo as dores alheias.
- Celebre as suas conquistas, por mais simples que pareçam.
- Mantenha sentimentos positivos em relação a si, aos outros e diante da vida.
- Mantenha bons hábitos alimentares.
- Cuide da qualidade do seu sono.
- Pratique atividades físicas regularmente.
- Procure manter seu lar sempre em harmonia.
- Busque alternativas para relaxar
- Muita atenção à saúde: corpo e mente estão conectados e precisam de cuidados.



VIDA EM
EQUILÍBRIO

Espaço PortoPrev

Previdência para funcionários

Dezembro | 2019

Coordenação Geral: Brauliazita Aparecida Rodrigues Novais

Contatos: 11 3366-1925 | www.portoprev.org.br

Projeto Gráfico/Editoração: Arte da Criação - www.artedacriacao.com